



INTERBOLSA

**Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação
e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A.**

Informação Periódica

Primeiro Trimestre de 2014

(Contas não Auditadas)



Índice

Introdução.....	3
Enquadramento da atividade.....	5
Informação económica e financeira.....	8
Resultados.....	8
Proveitos Operacionais.....	9
Custos Operacionais.....	11
Demonstrações Financeiras.....	12



INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, nomeadamente no que se refere às áreas de custódia e liquidação, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários

Os Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários têm como principais funções:

- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma escritural e a realização dos inerentes controlos;
- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- o registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros ou pelos seus clientes, nas contas abertas junto da Central de Valores Mobiliários;
- a movimentação dos valores mobiliários acima referidos, para efeitos de liquidação física de operações;
- a realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações;
- a prestação de serviços de informação, designadamente informação estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, Entidades Emitentes, Auditores e a outros participantes no mercado.



Sistemas de Liquidação

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- a liquidação de operações ou posições compensadas de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistemas de negociação multilateral;
- a liquidação de operações instruídas diretamente pelos participantes, realizadas fora de mercado;
- o apuramento da correspondente liquidação financeira e envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos gerido pelo Banco de Portugal (Target2-PT);
- o apuramento da correspondente liquidação financeira em moeda diferente do Euro e envio de instruções de pagamento ao sistema de pagamentos em moeda estrangeira operado pela Caixa Geral de Depósitos S.A..

A INTERBOLSA opera três Sistemas de Liquidação:

- o Sistema de Liquidação Geral;
- o Sistema de Liquidação *real time* (SLrt);
- o Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME).

Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number* e CFI- *Classification of Financial Instruments*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos ISIN e CFI atribuídos;
- interlocução entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Enquadramento institucional

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, uma empresa subsidiária da IntercontinentalExchange Group (ICE), o maior grupo de mercados bolsistas e de câmaras de compensação para os mercados financeiros e de mercadorias.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação aplicável.



Evolução da atividade no período

As estimativas internacionais e nacionais apontam para um cenário de crescimento económico mundial e nacional.

No entanto, devido à dificuldade que as empresas portuguesas continuam a ter para aceder ao crédito, o negócio da Interbolsa encontra-se ainda influenciado pelo decréscimo acentuado das emissões de dívida privada, verificado nos últimos anos, e que continua a demonstrar uma tendência decrescente, tanto por via da não emissão de nova dívida, como pela não reemissão de dívida amortizada. Este decréscimo no número de emissões de dívida privada é acompanhado pelo decréscimo no número de operações de exercícios de direitos processado, nomeadamente juros, que perdurará no tempo atendendo ao prazo de maturidade deste tipo de instrumentos de dívida.

No final do primeiro trimestre de 2014, encontravam-se inscritas nos Sistemas Centralizados 3.913 emissões representativas, em termos de montante de valor nominal, de 295.439 milhões de euros, traduzindo um decréscimo de 4,2 por cento no montante nominal das emissões sob gestão da Interbolsa, face ao mesmo trimestre do ano anterior.

Em termos de montantes médios, os valores sob gestão da Interbolsa apresentam um acréscimo de 0,8 por cento face a idêntico período de 2013. A dívida, numa análise global, apresenta um decréscimo de 5,2 por cento, fruto da redução de emissões de dívida privada, tendo o montante médio de ações e de unidades de participação apresentado um acréscimo de 20 por cento em resultado de um aumento das quantidades integradas (+9,9%) e de uma maior valorização das carteiras deste tipo de valor mobiliário.

Sendo o exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos uma das principais atividades da INTERBOLSA importa, igualmente, realçar a sua evolução durante o período em análise.

De uma forma agregada, os Sistemas Centralizados de valores mobiliários processaram, durante o trimestre em análise, 2.167 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos representando um acréscimo homólogo de 23,3 por cento, o qual se consubstancia, no entanto, num decréscimo de 9,3 por cento no que concerne ao montante envolvido nesses processamentos, face aos valores registado no período homólogo de 2013.

Para a variação positiva do número de operações processadas pelos Sistemas Centralizados relativas a exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos contribuiu, essencialmente, o aumento de operações relativas a exercícios de *warrants* que apresentaram um acréscimo de 617 operações, num total de 1.246 operações (+98,4% que no período homólogo) bem como, as operações relativas a alterações de capital que registaram um acréscimo global de 6 operações, em comparação com o período homólogo, num total de 14 operações realizadas.



Em sentido contrário variou o número de operações referentes a pagamento de juros e rendimentos equiparados que apresenta um decréscimo de 16,8 por cento, face ao período homólogo, fruto da redução do número de emissões de dívida privada sob gestão da Interbolsa, o que vem ocorrendo desde 2011.

As operações de pagamento de amortizações de emissões de dívida apresentam, igualmente, um decréscimo de 27,9 por cento.

No decurso do primeiro trimestre de 2014, foram processadas 2 operações de pagamento de dividendos (menos uma do que no trimestre homólogo).

O decréscimo no montante envolvido nestas operações deve-se à redução (-12,7%) do valor pago pelas amortizações realizadas no trimestre em análise, face ao período homólogo, bem como ao valor de dividendos pago, que foi 46,6% inferior ao processado no primeiro trimestre de 2013.

A Interbolsa processou, ainda, 81.357 transferências de valores mobiliários, as quais representam um aumento de 12,1 por cento na movimentação de valores nas contas abertas junto dos seus sistemas, se comparadas com o número de transferências realizadas no primeiro trimestre de 2013. Por sua vez, a quantidade de valores mobiliários objeto de transferência regista, em termos homólogos, um aumento de 116,2 por cento.

O Sistema de Liquidação geral, responsável pela liquidação das operações realizadas em mercado e sistemas geridos pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH.Clearnet, S.A., apresenta um acréscimo de 18,7 por cento no número de instruções submetidas a liquidação (mais 11.514 operações) tendo, em termos de montante liquidado, seguido a mesma tendência e registado um aumento de 46,9 por cento.

Relativamente às operações OTC (*over-the-counter*) e de realinhamento, liquidadas através do Sistema de Liquidação *real time* (Slrt), verificou-se um acréscimo de 43,2 por cento, quando comparado com o número de operações concretizadas no mesmo período de 2013. As cerca de 189 mil instruções de liquidação processadas em tempo real movimentaram 63.460 milhões de euros, mais 54,0 por cento do que o montante liquidado no mesmo período do ano anterior.

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME), que permite o pagamento de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e *over-the-counter* em moeda diferente do Euro, liquidou, no período em análise, 12 operações relativas a pagamento de juros, menos 15 operações que no período homólogo e 6 operações relativas a amortizações de emissões (mais uma que no primeiro trimestre de 2013).



INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Introdução

A INTERBOLSA adota, na elaboração das suas demonstrações financeiras, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), permitindo, desta forma, que toda a comunidade financeira possa proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora, numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, facilitando, desde logo, a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto, a INTERBOLSA compromete-se na garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, espelhando o presente relatório trimestral, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

Resultados

A INTERBOLSA apresentou, no final do primeiro trimestre de 2014, um lucro líquido de três milhões, sessenta e sete mil quatrocentos e sete euros, representando em termos homólogos, um acréscimo em valor absoluto de trezentos e oitenta e cinco mil novecentos e seis euros, valor 14,4 por cento superior ao resultado realizado no primeiro trimestre de 2013.

Resultados	Em Euros			
	1º trimestre 2014	1º trimestre 2013	Dif. 2014/2013	Var. %
Proveitos operacionais	5.616.533	5.428.777	187.756	3,5%
Custos de exploração	1.395.140	1.577.561	-182.421	-11,6%
Cash Flow Operacional (EBITDA)	4.221.393	3.851.216	370.177	9,6%
Depreciações / Amortizações	27.955	31.272	-3.317	-10,6%
Resultados Operacionais (EBIT)	4.193.438	3.819.944	373.494	9,8%
Resultados Financeiros	22.333	9.944	12.389	124,6%
Resultados antes de Imposto	4.215.771	3.829.888	385.883	10,1%
Imposto (IRC)	1.148.364	1.148.387	-23	0,0%
Resultado Líquido	3.067.407	2.681.501	385.906	14,4%

Na análise efetuada aos resultados realizados nos primeiros três meses de 2014 merece especial destaque o acréscimo homólogo de 9,8 por cento nos Resultados Operacionais, para o qual contribuiu o acréscimo nos proveitos (3,5%) e, em sentido inverso, o decréscimo dos custos de exploração (-11,6%).

Os Resultados Financeiros apresentam uma variação homóloga absoluta positiva de cerca de 12 mil euros, em resultado de uma maior remuneração de aplicações financeiras das disponibilidades de tesouraria da empresa.

Proveitos Operacionais

A INTERBOLSA registou, no primeiro trimestre de 2014, proveitos operacionais totais no montante de cinco milhões seiscentos e dezasseis mil quinhentos trinta três euros, valor que representa um acréscimo absoluto de receitas de cerca de 188 mil euros (+3,5%).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos proveitos operacionais da INTERBOLSA pelos diferentes serviços prestados por esta entidade gestora.

Em Euros

	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013	Dif. 2014/2013	Var.%
Utilização Sistema	97.825	102.350	-4.525	-4,4%
Movimentos em conta	86.909	72.290	14.619	20,2%
Sistemas de Liquidação	453.312	328.245	125.067	38,1%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	371.700	409.850	-38.150	-9,3%
Manutenção de Valores	4.304.474	4.273.208	31.266	0,7%
Registo de Emissões	118.280	71.250	47.030	66,0%
Cancelamento de Emissões	17.350	5.200	12.150	233,7%
Outros Serviços	115.979	117.052	-1.073	-0,9%
Total Prestação de Serviços	5.565.829	5.379.445	186.384	3,5%
Outros Proveitos	50.704	49.332	1.326	2,7%
Total de Proveitos	5.616.533	5.428.777	187.756	3,5%

Tendo como objetivo contextualizar os proveitos da INTERBOLSA referentes ao período em análise, cumpre enfatizar a evolução de alguns fatores exógenos decorrentes da normal evolução e dinâmica do mercado, e do próprio negócio da INTERBOLSA, que devem, igualmente, ser tidos em consideração na leitura dos dados referentes ao período de referência deste relatório.

Assim, em termos homólogos, registou-se:

- um acréscimo de 2,4% no montante médio de Dívida Pública de longo prazo;
- um decréscimo de 3,9% no montante médio de Dívida Pública de curto prazo;
- um decréscimo de 10,8% no valor médio da Dívida Privada;
- um acréscimo de 20% no valor médio de outros valores mobiliários não representativos de Dívida (ações e unidades de participação) registado nos Sistemas Centralizados.

Face ao comportamento dos volumes médios sob gestão dos Sistemas Centralizados, as receitas provenientes da manutenção de valores apresentam, numa análise global, um acréscimo de 0,7 por cento, quando comparadas com as receitas obtidas no período homólogo, principalmente, em resultado do aumento da quantidade integrada (+9,9%) a par com o aumento da valorização da carteira de ações.



Ainda fruto da atividade do mercado, as receitas resultantes do registo de emissões no Sistema Centralizado apresentam um acréscimo homólogo de 66,0 por cento. Esta variação é explicada pelo aumento de emissões de *warrants* registadas nos Sistemas Centralizados, uma vez que todos os outros segmentos apresentam variações negativas no número de emissões sob gestão da Interbolsa se comparadas com o trimestre homólogo.

Por sua vez, os cancelamentos de emissões junto dos Sistemas Centralizados apresentam um acréscimo homólogo de 233,7 por cento.

As receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um decréscimo de 9,3 por cento, quando comparadas com o trimestre homólogo, pese embora o número de operações processadas relativas a exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos ter apresentado um acréscimo de 23,3 por cento. Tal facto é justificado pelo aumento no número de eventos processado ter sido na sua maioria relativo a exercício de *warrants*.

No que concerne, especificamente, às rubricas de proveitos diretamente relacionadas com os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, assistiu-se a um acréscimo homólogo de 38,1 por cento no número de operações submetidas a liquidação no Sistema de Liquidação em tempo real (em termos absolutos e homólogos, foram submetidas a este sistema mais 57 mil operações do que as realizadas no período homólogo).

As receitas provenientes da movimentação de valores mobiliários entre contas do mesmo Intermediário Financeiro e entre contas de diferentes Intermediários Financeiros, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores, apresentam um acréscimo de 20,2 por cento, explicado pelo aumento homólogo do número de transferências realizadas no período (mais 8.797 operações).

Na sequência do aumento do número de operações de liquidação processadas, as receitas geradas pela submissão destas operações ao Target2 para liquidação financeira, apresentam, igualmente, um acréscimo no trimestre em análise quando comparadas com o período homólogo.



Custos de Operacionais

	<i>Em Euros</i>			
	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2013	Dif. 2014/2013	Var. %
Gastos com o pessoal	731.699	893.749	-162.050	-18,1%
Trabalho para a própria entidade - Gastos com pessoal	-116.266	-	-116.266	-
Depreciações e Amortizações	27.955	31.272	-3.317	-10,6%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	303.668	295.323	8.345	2,8%
Consultoria e Serviços profissionais	190.096	91.133	98.963	108,6%
Equipamentos e instalações	111.774	104.595	7.179	6,9%
Marketing	25.000	40.000	-15.000	-37,5%
Provisões, ajustamentos e imparidades	2.491	-4.305	6.796	-157,9%
Outros gastos	146.679	157.066	-10.387	-6,6%
Custos Operacionais	1.423.095	1.608.833	-185.738	-11,5%

Os custos operacionais da INTERBOLSA ascenderam, no final do primeiro trimestre de 2014, a um milhão quatrocentos e vinte e três mil e noventa e cinco euros, valor que representa um decréscimo de 11,5 por cento, face ao montante registado no trimestre homólogo de 2013.

Os custos com Pessoal apresentam um decréscimo de 162 mil euros, essencialmente explicado; (i) pela diminuição dos valores registados com o fundo de pensões; (ii) pelos custos não recorrentes registados em 2013. Refira-se ainda que, no primeiro trimestre de 2014, a Interbolsa dotou o seu quadro de pessoal com mais dois Colaboradores, totalmente afetos ao projeto T2S.

A Interbolsa registou na rubrica de Trabalhos para a própria entidade os custos com pessoal diretamente afetos ao desenvolvimento do Projeto T2S.

Ainda no âmbito do projeto T2S, bem como no do estudo de projetos estratégicos de posicionamento futuro da Interbolsa, a rubrica de Consultoria e Serviços profissionais apresenta um acréscimo 108,6 por cento.

As rubricas de gastos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um acréscimo de 2,8 por cento, mercê da renovação e celebração de novos contratos de manutenção de equipamentos, contratação de novos serviços e produtos informáticos, bem como, custos associados à ligação e utilização da rede SWIFT.

Os custos com instalações e gastos gerais apresentam, por sua vez, um acréscimo homólogo de cerca de 6,9 por cento, motivado pelo arrendamento de instalações que permitem dotar a Interbolsa dos meios necessários ao desenvolvimento do projeto T2S.

Por sua vez, os custos com Marketing representam a participação da INTERBOLSA em iniciativas e estudos que visam o desenvolvimento do mercado português, nomeadamente o apoio às iniciativas contempladas no âmbito do protocolo estabelecido com a AEM – Associação de Empresas Emitentes de Valores Mobiliários.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO 2014 E 31 DEZEMBRO DE 2013

(Valores expressos em Euros)

	março 14	dezembro 13
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	220.638	246.022
Ativos intangíveis	419.902	215.870
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.321	1.264
Impostos diferidos ativos	83.714	84.251
Total de Ativos Não Correntes	725.575	547.408
Impostos a receber	-	-
Devedores e outros ativos	2.573.031	2.373.142
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	24.451.231	20.901.181
Total de Ativos Correntes	27.024.262	23.274.323
Total do Ativo	27.749.838	23.821.731
Capitais Próprios		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	(949.601)	(949.601)
Resultados transitados	949.601	20.492
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	3.067.407	10.548.609
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	14.067.407	20.619.500
Passivo		
Benefícios aos empregados	479.822	437.822
Provisões	300.000	300.000
Total de Passivos Não Correntes	779.822	737.822
Credores e outros passivos	11.389.881	2.095.631
IRC apurado	1.512.729	368.777
Total de Passivos Correntes	12.902.609	2.464.409
Total do Passivo	13.682.431	3.202.230
Total dos Capitais Próprios e Passivo	27.749.838	23.821.731



DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013

	(Valores expressos em Euros)	
	março 14	março 13
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	5.565.829	5.379.445
Outros proveitos	50.704	49.332
	5.616.533	5.428.777
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	731.699	893.749
Trabalho para a própria entidade – Gastos com o pessoal	(116.266)	-
Amortizações	27.955	31.272
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	303.668	295.323
Consultoria e serviços profissionais	190.096	91.133
Equipamentos e instalações	111.774	104.595
Marketing	25.000	40.000
Provisões, ajustamentos e imparidades	2.491	(4.305)
Outros gastos	146.679	157.066
	1.423.095	1.608.833
Resultado operacional	4.193.438	3.819.944
Proveitos financeiros	24.129	11.295
Gastos financeiros	1.796	1.351
Resultado financeiro	22.333	9.944
Resultado antes de impostos	4.215.771	3.829.888
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	1.147.827	1.129.544
- Imposto Diferido	537	18.843
Resultado após impostos	3.067.407	2.681.501
Resultado do período atribuível aos acionistas	3.067.407	2.681.501
Resultado por ação (Básico e Diluído) – Euros	0,56	0,49
Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	-	-
Rendimento integral	3.067.407	2.681.501



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em Euros)

	março 14	março13
<i>I Atividades operacionais</i>		
Resultado Líquido Antes de Impostos	4.215.771	3.829.888
Ajustamentos:		
Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em resultados	-	-
Resultados financeiros	(22.333)	(9.944)
Amortizações	27.955	31.272
Outras operações sem fluxo de caixa	-	-
Total dos fluxos de caixa operacionais antes da variação do "working capital" (A)	4.221.393	3.851.216
(Aumento) / diminuição recebimentos não recorrentes	42.000	99.171
(Aumento) / diminuição outros recebimentos	(199.889)	(185.190)
Aumento / (Diminuição) em pagamentos de curto prazo	(413.898)	251.710
Total da variação do "working capital" (B)	(571.787)	165.691
Fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais (A + B)	3.649.606	4.016.907
Impostos pagos	(3.875)	(11.276)
Juros recebidos	24.129	11.295
Juros pagos	(1.630)	(1.351)
Total de fluxos de caixa de atividades operacionais	3.668.229	4.015.574
<i>II Atividades de investimento</i>		
Investimentos em ativos fixos tangíveis	(13.740)	-
Investimentos em ativos intangíveis	(91.364)	-
Venda de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-
Aplicações financeiras > 3 meses	-	-
Outras atividades de investimento	-	-
Total de fluxos de caixa de atividades de investimento	(105.104)	-
<i>III Atividades de financiamento</i>		
Empréstimos obtidos	-	-
Empréstimos liquidados	-	-
Dividendos	-	-
Outras atividades de financiamento	(13.075)	(8.531)
Total de fluxos de caixa de atividades de financiamento	(13.075)	(8.531)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Total de fluxos de caixa do período	3.550.050	4.007.043
Variação de caixa e seus equivalentes		
Caixa e seus equivalentes no início do período	20.901.181	21.028.588
Caixa e seus equivalentes no final do período	24.451.231	25.035.631
Movimentos em caixa e seus equivalentes	3.550.050	4.007.043



MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em Euros)

	<u>Total dos capitais próprios</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultados transitados</u>	<u>Resultado líquido</u>
31 de dezembro de 2012 (reexpresso)	21.243.807	5.500.000	5.500.000	(580.601)	-	10.824.408
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	10.548.609	-	-	-	-	10.548.609
- Perdas atuariais reconhecidas no período	(369.000)	-	-	(369.000)	-	-
	<u>10.179.609</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(369.000)</u>	<u>-</u>	<u>10.548.609</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2012:						
- Distribuição de dividendos	(10.803.916)	-	-	-	-	(10.803.916)
- Adoção retrospectiva da IAS 19 (Revista) - Impacto no resultado de 2012	-	-	-	-	20.492	(20.492)
	<u>(10.803.916)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.492</u>	<u>(10.824.624)</u>
31 de dezembro de 2013	<u>20.619.500</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(949.601)</u>	<u>20.492</u>	<u>10.548.609</u>
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	3.067.407	-	-	-	-	3.067.407
- Perdas atuariais reconhecidas no período	-	-	-	-	-	-
	<u>3.067.407</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.067.407</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2013:						
- Distribuição de dividendos	(9.619.500)	-	-	-	-	(9.619.500)
- Resultados transitados	-	-	-	-	929.109	(929.109)
	<u>(9.619.500)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>929.109</u>	<u>(10.548.609)</u>
31 de março de 2014	<u>14.067.407</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(949.601)</u>	<u>949.601</u>	<u>3.067.407</u>

Técnico Oficial de Contas (n.º 54050)

Miguel Brochado

O Conselho de Administração

Presidente Luís Laginha de Sousa

Vogal Rui Samagaio de Matos